



Participe do ato público contra o retrocesso político e as privatizações

CUT e sindicatos convocam trabalhadores para manifestação, nesta quinta-feira, em defesa do emprego, da justiça social, do patrimônio público e dos direitos trabalhistas

Centrais sindicais, movimentos sociais e estudantes irão às ruas nesta quinta-feira, dia 21, a partir das 15h, na Candelária, em defesa do emprego, dos direitos trabalhistas, da justiça social, do patrimônio público, da soberania nacional e contra as privatizações. O objetivo é chamar a atenção para o risco que a candidatura José Serra (PSDB-DEM) representa para as conquistas obtidas pelo governo Lula. Os manifestantes seguem em passeata pela Avenida Rio Branco até a Avenida Chile, em frente à Petrobrás. Está confirmada a presença do presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Artur Henrique.

O ato público visa deixar claro que o Brasil não pretende voltar ao passado recente do neoliberalismo. Os trabalha-

dores lutam para impedir que, aqueles que venderam o patrimônio público, arrocharam os salários, se submeteram ao FMI, provocaram desemprego crescente e criminalizaram os movimentos sociais, retornem ao poder. “Agora que o país está virando esta página de sua história, através do projeto democrático-popular em curso no país há quase oito anos, a aliança PSDB-DEM, liderada pela candidatura de José Serra, se constitui numa ameaça ao Bolsa Família, ao Programa Minha Casa, Minha Vida e à riqueza do pré-sal, este último, um verdadeiro passaporte para um futuro melhor para o povo brasileiro. Dia 21, portanto, é dia de, em nome do nosso compromisso com o Brasil, afirmarmos em alto e bom som: eles não voltarão”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.



A mobilização popular fará a diferença no segundo turno das eleições e será decisiva para o futuro do país

**Negociações
no BNDES
não avançam**

..... *Página 2*

**Festa do Dia
das Crianças foi
um sucesso**

..... *Página 3*

**Bancos públicos:
arrocho e reajuste
zero nunca mais**

..... *Página 4*

Assembléia da categoria, nesta terça, no Sindicato

Participe da assembléia, nesta terça (19), às 18 horas, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar), para ratificar a deliberação sobre a proposta apresentada pelos bancos e já aprovada nas assembléias da categoria.



Proposta do BNDES não atende às expectativas dos funcionários

Banco não atende itens importantes como isonomia, questões dos anistiados e equiparação salarial ao Banco Central

Não houve acordo entre a Comissão de Empresa dos Funcionários e a direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em reunião realizada na última sexta-feira, dia 15, no Rio. O banco rejeitou a proposta dos bancários de reajuste da tabela salarial considerando os efeitos da Medida Provisória 440, transformada na Lei 11.890, que prevê a reestruturação das “carreiras típicas do Estado”.

O BNDES não aceitou também a reivindicação de um abono especial, o reajuste salarial especial de 12,16% em substituição ao pagamento das gratificação salarial e a gratificação de férias. Outros itens importantes rejeitados pela empresa foram a isonomia, questões dos anistiados e a equiparação salarial ao Banco Central. Os representantes do funcionalismo decidiram interromper a reunião e vão intensificar a mobilização.



Os diretores do Sindicato Murilo da Silva (segundo à esquerda), Carlos Alberto Oliveira, o Caco, e o presidente Almir Aguiar participaram, junto com a Comissão de Empresa dos Funcionários do BNDES, da negociação com a direção do banco, no Rio

“O Sindicato continuará dando todo o apoio aos funcionários do BNDES até que a direção do banco apresente uma proposta que atenda às expectativas do funcionalismo”, disse o diretor do Sindicato Murilo da Silva.

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, destaca que o BNDES precisa avançar na proposta. “É importante que a direção do banco apresente uma proposta que atenda às expectativas dos funcionários e debata com mais

objetividade com os trabalhadores. A implementação do Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (Sesmt), por exemplo, é um dever e de exclusiva responsabilidade da empresa”, afirma.

Ministério Público retoma mediação sobre segurança no transporte de valores

A Procuradoria-Geral do Ministério Público do Trabalho (MPT) promove nesta terça-feira, dia 19, em Brasília, a quinta mediação entre a Contraf-CUT e a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV) sobre a segurança no transporte de valores. Participam também do encontro a Febraban e a Associação Brasileira de Transporte de Valores (ABTV). Na última rodada, ocorrida no dia 12 de maio, bancários e vigilantes entregaram um ofício conjunto com propostas para garantir segurança nas operações que envol-



vem transporte de valores. O documento foi encaminhado ao procurador-geral, Otávio Brito Lopes. Três grandes temas estão em discussão: abastecimento de caixas eletrônicos, estacionamentos próprios para carros-fortes e transporte ilegal de valores por bancários. A Contraf-CUT e a CNTV formularam iniciativas para proteger a vida dos trabalhadores e clientes e prevenir assaltos e seqüestros. Também foi discutido um canal de comunicação com a Febraban, com o objetivo de encaminhar denúncias de irregularidades para a busca de soluções dentro de prazos estabelecidos.

Funcionários do BB e da Caixa não querem retorno do arrocho salarial e reajuste zero

Bancários do setor público sofreram oito anos de achatamento salarial no governo FHC, que criminalizou o movimento sindical

Os funcionários mais antigos do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal jamais esquecerão os oito anos de arrocho salarial do governo Fernando Henrique Cardoso. O diretor do Sindicato Enilson Nascimento, empregado da Caixa, diz que é importante que os mais novos tomem conhecimento destes fatos históricos que a grande mídia e o marketing eleitoral tentam esconder. “Foram quase uma década de reajuste zero ou índice abaixo da inflação. Além de amargarmos a política de arrocho salarial do PSDB, enfrentamos as mazelas do neoliberalismo que criminalizou o movimento sindical e implementou as privatizações. Os tucanos só não venderam a Caixa, o BB e a Petrobras porque os trabalhadores se mobilizaram”, afirma o sindicalista.

Enilson lembra que há documentos oficiais que mostram

o interesse de o governo FHC privatizar os bancos públicos federais. “O PSDB privatizou os bancos públicos estaduais, como o Banespa e o Banerj, demitindo milhares de trabalhadores. Serra fez o mesmo como governador de São Paulo vendendo a Nossa Caixa, que o governo federal comprou através do Banco do Brasil para impedir que a empresa caísse em mãos do setor privado. Esta eleição é decisiva para o futuro do país. Ainda não conseguimos recuperar as perdas salariais impostas por FHC, mas não queremos o retorno do arrocho, do reajuste zero e das privatizações”, conclui.

O diretor do Sindicato Enilson Nascimento alerta para a importância do segundo turno das eleições e do risco do retorno da política neoliberal e privatista do PSDB



A trajetória dos reajustes nos bancos públicos

Ano	Governo	Reajuste CEF/BB	Inflação	Aumento real
1995	FHC	20,9%	25,8%	ZERO
1996	FHC	ZERO	14,28%	ZERO
1997	FHC	ZERO	4,3%	ZERO
1998	FHC	ZERO/1%	3,6%	ZERO
1999	FHC	ZERO	5,25%	ZERO
2000	FHC	ZERO/1,7%	6,96%	ZERO
2001	FHC	ZERO/2%	7,31%	ZERO
2002	FHC	5%	9,16%	ZERO

Aumento real acumulado..... ZERO

Ano	Governo	Reajuste CEF/BB	Inflação	Aumento real
2003	Lula	12,6%	17,52%	ZERO
2004	Lula	8,5% a 12,7%	6,64%	1,86% a 6,06%
2005	Lula	6%	5,01%	0,99%
2006	Lula	3,5%	2,85%	0,65%
2007	Lula	6%	4,82%	1,18%
2008	Lula	8,15%	7,15%	1%
2009	Lula	6%	4,43%	1,57%
2010	Lula	7,5%	4,3%	3%

Aumento real acumulado..... 10,25% a 14,45%

TIRANDO AS DÚVIDAS

Saiba em que casos o redutor é aplicado na regra da PLR

Vários empregados da Caixa Econômica Federal ligaram para o Sindicato perguntando sobre o redutor incluído na simulação feita pelo Dieese para o cálculo da antecipação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) publicado na edição anterior. A regra básica acordada prevê a distribuição de, no mínimo, 5%, e, no máximo, 15% do lucro líquido da empresa. Se o banco, ao fazer a distribuição, não atingir 5% do lucro, será obrigado a pagar um valor extra de PLR. E no caso desta distribuição ultrapassar os 15% de seu lucro, a em-

presa poderá aplicar o redutor. A Caixa tem uma projeção de um lucro de cerca de R\$2,5 bilhões, mas o resultado, segundo sindicalistas, pode chegar a R\$3,3 bi. Em dezembro, os bancários saberão o lucro real e, caso supere os R\$2,5 bi previstos pela direção da empresa, a Caixa terá que fazer o ajuste na segunda parcela da PLR, paga em março. Somente com o valor real do lucro líquido anual é que o bancário saberá se o redutor será ou não aplicado. É bom lembrar que os valores divulgados pelo *Jornal Bancário* são apenas simulações.

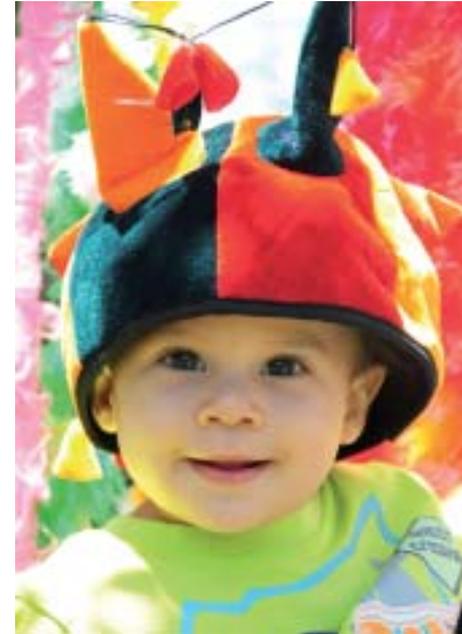
Bancarinhos se esbaldam na festa do Dia das Crianças

A festa do Dia das Crianças promovida pela Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato (fotos), realizada no último dia 12, foi um sucesso. Bancarinhos e bancarinhas se esbaldaram com as brincadeiras e guloseimas, para alegria delas e dos pais.

Confira no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br) mais imagens do evento.



As crianças não tiraram os olhos das apresentações e brincadeiras na festa do Dia das Crianças promovida pelo Sindicato, na sede campestre



Itaú Elite e Caixa SPA vencem pela primeira vez na história da Copa

Pela primeira vez na história da Copa Bancária, o Itaú Elite e o Caixa SPA venceram as partidas que disputaram. No último sábado o Itaú Elite venceu o Bradesco Expresso por 4 a 3, num jogo em que os atletas Luiz Temporão, autor de dois gols, e Paulo Valério, que imprimiu muita rapidez ao meio-de-campo, levaram a equipe à vitória, num jogo bastante disputado.

Já o Caixa SPA derrotou a jovem equipe do Bradesco Rio Centro, da técnica Nancy, por 4 a 3. Para muitos, o resultado se deveu à dancinha feita pelos atacantes do Bradesco ao festejar o gol de empate, ainda no primeiro tempo, repetindo o que fizeram na derrota para o BCSul, na rodada anterior.

Numa partida em que o equilíbrio entre os adversários foi a marca principal, o Unibanco Society Barra ganhou

de 1 a 0 do Unibanco Pipa Voada, com gol do atacante Rodrigo Seabra. A rodada de sábado ainda teve a goleada do Unibanco Uniamigos sobre o União Pá e Bola: 7 a 1. Comandou a vitória, como um maestro, o técnico do time, Edelson Figueiredo, com um esquema tático que já levou a equipe à conquista de vários títulos. Dentro de campo, o destaque foi o meia Robson Aragão, responsável pela perfeita distribuição de jogo.

DOMINGO

No domingo, num jogo emocionante, o Itaú Nova Geração venceu o Real Operário Leste por 3 a 2, com uma atuação impecável de Fábio Escarlante,

Próximos jogos - Sábado (23)

10h Itaú Amigos	x	Bradesco Cotoco
11h Bradesco Rio Branco	x	Itaú Barra Recreio
12h Caixa Unidos	x	BCSul

autor dos três gols da vitória, sendo o último nos minutos finais do segundo tempo. Após ter um jogador expulso, o Itaú Nova Nova Geração passou a jogar mais na defesa, sendo sufocado pela boa equipe do Real Operário. Mas num contra-ataque rápido, Fábio marcou o terceiro.

No último jogo, o Real Amigos venceu o Bradesco Siqueira Campos por 3 a 1. Apesar do placar elástico, a partida foi muito disputada. Pelo Real,

os destaques foram o meio-de-campo Felipe Ávila e o atacante Marcelo Brás. No Itaú, o destaque foi João Luiz, o Magrão, autor do gol de honra do seu time e apelidado de Washington pelos vários gols perdidos. Para os supersticiosos, a causa da

derrota do Bradesco Siqueira Campos foi a troca da camisa do time, de vermelho e preto para verde e branco, feita a pedido de um novo contratado.

WO

O Real União e o Bradesco Cotoco venceram por WO. As equipes que não compareceram foram eliminadas da Copa. Com isto, a tabela da primeira fase do torneio terá que ser reformulada. Veja acima os jogos do próximo fim de semana: